

ESQUIZOFRENIA: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO E ENFRENTAMENTO PELO INDIVÍDUO E FAMÍLIA

Jaqueline Magela da Silva RUANO¹
Wéverson Aparecido Santos SILVA²
Rafael Guerra de AQUINO³

RESUMO

INTRODUÇÃO: No passado os ditos loucos eram mantidos confinados em manicômios, mas a partir da segunda metade do século XX teve início a luta antimanicomial, a qual visa garantir o cuidado ao paciente com transtorno mental junto a comunidade e família. Assim após a reforma psiquiátrica brasileira, a saúde pública e a família assumiram a assistência ao portador de sofrimento mental. Nesse contexto, a enfermagem passou a ter um papel importante no cuidado desses indivíduos. **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo identificar os aspectos do tratamento da esquizofrenia, bem como a contribuição da enfermagem no enfrentamento pelo indivíduo e sua família. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura. **RESULTADO:** Observou-se que a esquizofrenia afeta quase todos os aspectos das funções psíquicas, trata-se de uma doença crônica, de causas não muito conhecidas, como tal representa grande desafio para o doente, família e o sistema de saúde. **CONCLUSÃO:** Os cuidados de enfermagem baseiam-se em estratégias para a adesão do mesmo ao tratamento. Além disso, é papel da equipe de enfermagem orientar a família e paciente sobre a terapia medicamentosa e seus efeitos colaterais, bem como as características da doença, incentivar e ajudar na aproximação da família com o paciente e estimular atividades psicossociais.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Cuidados em enfermagem. Enfermagem. Comunidade.

¹ jack.nicotan@hotmail.com

² weverson@hotmail.com

³ rafaeldeaquino@msn.com